

**REVISTA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA ULBRA - Nº1 - 2002**



ULBRA



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Reitor

Ruben Eugen Becker

Vice-Reitor

Leandro Eugênio Becker

Pró-Reitor de Graduação

Nestor Luiz João Beck

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Edmundo Kanan Marques

Pró-Reitora de Orientação e Assistência ao Estudante

Eurilda Dias Roman

Pró-Reitor de Administração

Pedro Menegat

Pró-Reitor de Representação Institucional

Martim Carlos Warth

Pró-Reitora de Unidades do Norte e Centro-Oeste

Jussará Lummertz

Pró-Reitor de Unidades do Sul

Osmar Rufatto

Comissão Organizadora

Diretoria de Pesquisa

Nádia Schröder Pfeifer

Marilena França Sarmento Barata

Ana Maria Pujol Vieira dos Santo

Paulo Tadeu Campos Lopes

Márcia Viana das Dores

EDITORA DA ULBRA

Diretor

Valter Kuchenbecker

Capa

Juliano Dal'Agnol

Projeto gráfico

Isabel Kubaski

Editoração

Humberto Gustavo Schwert

Impressão

Gráfica da ULBRA

Conselho Editorial

Ruben Eugen Becker (presidente)

Aray Miguel Feldens

Edmundo Kanan Marques

Geraldo Pereira Jotz

Jussará Lummertz

Leandro Eugênio Becker

Martim Carlos Warth

Nestor Luiz João Beck

Paulo Augusto Seifert

Rosa Blanco

Valerio Rohden

Valter Kuchenbecker

Rua Miguel Tostes, 101 - prédio 29 - sala 202 - Bairro São Luis

Fone: (51) 477.9118 - Fax: (51) 477.9115

CEP: 92420-280 - Cx. Postal 124 - Canoas/RS

Home page: www.editoradaulbra.com.br

E-mail: editora@ulbra.com.br

Imagem de fundo da capa

Fotografia de tablete cuneiforme obtida no Acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Este trabalho está inserido em um projeto de pesquisa, integrado por várias instituições de ensino e pesquisa brasileiras, entre as quais a ULBRA, a USP e PUCRJ e francesas, como o Centre National de la Recherche Scientifique e o Museu do Louvre.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R454 Revista de Iniciação Científica / Universidade Luterana do Brasil.
– vol. 1, n. 1 (2002)– Canoas: Ed. ULBRA, 2002.

Anual.

Artigos completos selecionados no VIII Salão de Iniciação Científica e Tecnológica da Ulbra.

1. Pesquisa científica - periódico. 2. Iniciação científica - metodologia. I. Universidade Luterana do Brasil.

CDU 001.891

CDD 37

Sector de Processamento Técnico da Biblioteca Martinho Lutero - ULBRA/Canoas

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
ANÁLISE BIOLÓGICA DE NOVILHOS SUPERPRECOSES TRATADOS COM MONENSINA E/OU LEVEDURA EM REGIME DE CONFINAMENTO – ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS ANOS	9
ANÁLISE DE UM POLIMORFISMO GENÉTICO NO GENE DA LEPTINA EM BOVINOS DA RAÇA CHAROLÊS	19
COMPARAÇÃO DOS TESTES DE IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA (RIFI) E REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE ANINHADA (NESTED-PCR) NO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO DE EQUINOS POR <i>Babesia equi</i>	25
DIFERENCIAÇÃO MOLECULAR DE <i>Mycoplasma gallisepticum</i> (MG)	31
ATIVIDADE CITOTÓXICA DE <i>Piper xylosteoides</i> STEUD	39
ANÁLISE DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE <i>Aegla spinipalma</i> BOND-BUCKUP E BUCKUP, 1994 (CRUSTACEA, DECAPODA, AEGLIDAE) NO RIO FORQUILHA, MUNICÍPIO DE DAVID CANABARRO, RIO GRANDE DO SUL	47
EFEITO DE MONOAMINAS SOBRE O METABOLISMO DE CARBOIDRATOS NO CARANGUEJO <i>Chasmagnathus granulata</i> (Dana, 1851)	57
ANÁLISE DA FAUNA DE MOLUSCOS LÍMNICOS ASSOCIADA À VEGETAÇÃO MARGINAL E SEDIMENTO SUPERFICIAL DE FUNDO DO ARROIO SAPUCAIA, BACIA DOS SINOS, RS, BRASIL	67
DETERMINAÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO E ATIVIDADE DA CATALASE EM FÍGADO E BRÂNQUIAS DE PEIXES COLETADOS NO ARROIO SAPUCAIA, BACIA DO GUAÍBA, RS	79
ESTUDO DA CIRCULAÇÃO DOS POLUENTES ENTRE A ATMOSFERA, ÁGUAS E SEDIMENTOS NO ARROIO SAPUCAIA, BACIA HIDROGRÁFICA DO GUAÍBA, RS E REPASSE PARA MACRÓFITAS AQUÁTICAS MARGINAIS	89

MORFOLOGIA POLÍNICA DE <i>Hyptis</i> JACQ. (LAMIACEAE) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	99
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO PARA SUBSIDIAR EXPOSIÇÕES MUSEOGRÁFICAS SOBRE BALEIA FRANCA AUSTRAL - <i>EUBALAENA AUSTRALIS</i> (DESMOULINS, 1982) (CETACEA: BALAENIDAE)	105
SÍNTESE E ESTUDO DAS PROPRIEDADES FOTOFÍSICAS E TÉRMICAS DE POLIMETACRILATOS MODIFICADOS	109
TABLETES CUNEIFORMES SUMÉRIOS E ACÁDICOS DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	117
INVESTIGANDO O PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL: EM BUSCA DE UMA PSICOGÊNESE DOS ATOS DE ESCRITA E REESCRITA EM CRIANÇAS ALFABETIZANDAS	125
IDENTIDADES MUSICAIS JUVENIS: BREVE ESTUDO A PARTIR DE ENTREVISTAS *	139
O PERFIL SÓCIO-POLÍTICO DA COMUNIDADE SURDA DO RIO GRANDE DO SUL: EDUCAÇÃO E TRABALHO	147
EFEITO DA N-ACETILCISTEÍNA (NAC) SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NO MODELO EXPERIMENTAL DE CIRROSE	155
O POLIMORFISMO PRO12ALA DO GENE DO RECEPTOR PROLIFERADOR-ATIVADO DE PEROXISSOMOS (PPAR) GAMA EM INDIVÍDUOS NORMAIS DO SUL DO BRASIL	167
ÍNDICE DE AUTO-AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE VOCAL DO "VOICE HANDICAP INDEX" NO BRASIL	173
OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DE SOLIDARIEDADE: O MEIO AMBIENTE	181
O DIREITO PENAL NOS PAÍSES DO MERCOSUL – A RESPONSABILIDADE PENAL	187
O DIREITO PENAL E SUA INTERVENÇÃO NO MODELO SÓCIO – ECONÔMICO: DIREITO COMPARADO BRASIL E ESPANHA	193
O ABORTO POR CONSEQÜÊNCIA DE ESTUPRO NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA – DIREITO COMPARADO	201
O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO MERCOSUL / UNIÃO EUROPÉIA	211
ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES DA SUSTENTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA PRODUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL	219

USO DE BIOREATORES SEQUENCIAIS EM BATELADA COM LEITOS DE ADSORÇÃO PARA GERAÇÃO DE GÁS. PARTE I.	229
RECUPERAÇÃO DE TITÂNIO E ALUMÍNIO A PARTIR DE UM SUBPRODUTO DE CATÁLISE DE UMA PLANTA PETROQUÍMICA	237
DISPERSÃO DE POLUENTES NA CAMADA LIMITE ESTÁVEL: O CASO DE UMA FONTE SUPERFICIAL	245
A TEORIA DE SIMILARIDADE DE YAGLOM APLICADA À DISPERSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS	253
MODELAGEM DA DISPERSÃO DE POLUENTES NA BAIXA ATMOSFERA UTILIZANDO UM MODELO DE PLUMA GAUSSIANO	261
FORÇA APLICADA EM TECLA DE COMPUTADOR DURANTE A DIGITAÇÃO	269
AVALIAÇÃO DA PENETRAÇÃO DE ÍONS CLORETO NO CONCRETO	279

APRESENTAÇÃO

A Revista de Iniciação Científica da Ulbra que apresentamos, revela o crescimento qualitativo dos trabalhos de iniciação científica selecionados no VIII Salão de Iniciação Científica da Ulbra de 2002, constituindo-se um espaço de convergência e irradiação do saber.

A iniciação científica é um instrumento básico de formação de recursos humanos qualificados que possibilita introduzir os alunos de graduação em contato direto com a atividade científica e tecnológica e engajá-los na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa. O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROICT/ULBRA) foi proposto para efetivar este processo consistente de capacitação de recursos humanos visando estabelecer mecanismos adequados de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno, desenvolvendo nele a atitude científica, tornando-o um indivíduo preparado para ser o profissional diferenciado no mercado de trabalho.

O Salão de Iniciação Científica da Ulbra, mais do que a difusão de conhecimentos é a ampliação das relações da Universidade com a comunidade em que está inserida, constitui-se numa oportunidade única para que o estudante possa perceber seu papel de pesquisador e o sentido do fazer científico dentro da Universidade.